



EFEITO DO TIPO DE TRATAMENTO E CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO NO CONTROLE DE COCHONILHAS FARINHENTAS EM UVAS SEM SEMENTES DESTINADAS AO MERCADO EUROPEU

Autores:

MARIA LUIZA CABRAL SAMPAIO AMANDO (Embrapa Semiárido, BR, 428, Km 152, CEP: 56.302-970, Petrolina-PE malucaamando@hotmail.com Embrapa Semiárido) , José Eudes de Moraes Oliveira (Embrapa Semiárido) , Andréa Nunes Moreira (IF Sertão PE) , Geisa Mayana Miranda de Souza (Embrapa Semiárido)

A viticultura do Vale do São Francisco se destaca como importante polo exportador de uvas destinadas ao consumo in natura e exportadas para diversos países do mundo, sendo a Europa, um dos mais importantes. Nos últimos anos os produtores dessa região tem enfrentado muitos problemas na fase de pós colheita devido à presença de cochonilhas nos cachos de uvas. Caso for detectada, a presença desta praga pode representar grandes problemas às exportações. Este trabalho tem por objetivo testar duas técnicas de controle (lavagem e pressão de ar comprimido) da população de cochonilhas nos cachos e a sobrevivência das quando expostas ao frio. No caso da exposição ao frio, as uvas foram submetidas às mesmas condições (tempo e temperatura) que são exportadas. O experimento foi conduzido em uma fazenda comercial da região onde a infestação de cochonilhas encontrava-se em altas populações. Os tratamentos foram; ar comprimido, água, tratamento do packing house e o controle (sem tratamento). Os cachos de uvas foram submetidos aos tratamentos de jato de água ainda no campo, a aplicação de ar comprimido ocorreu no packing house. Após os tratamentos, as uvas foram embaladas em caixas, paletizadas e identificadas. Em seguida, levadas para a câmara fria a uma temperatura de 0 ± 1 °C, onde permaneceram pelo período de 15 dias. Desta forma, simulando o tempo que as uvas passariam no container, período que leva para chegar até o seu destino, desembarço e liberação para comercialização na Europa. Amostraram-se quatro caixas de uvas comerciais com média de 4,5Kg. A avaliação do experimento foi feita por meio da observação e contagem direta das cochonilhas, registrando-se o número total de cochonilhas e o número de cochonilhas vivas em cada tratamento. Com base nos resultados, observou-se que o tratamento com ar comprimido foi o mais eficiente quando comparado o jato de água quando apresentou cerca 8,65 cochonilhas/caixa e sem tratamento de 38,75 cochonilhas/caixa. Mesmo sem passar por qualquer tratamento, mas pelo controle de qualidade no packing house, também foi constatada uma baixa incidência, porém insignificante (0,02 cochonilha/caixa). Entretanto, mesmo apresentando indivíduos presentes nas amostras, observou-se que grande parte da população, cerca de 97%, foram controlados pela relação frio versus tempo de exposição.